

Por Patricia Viviane

Com o lockdown, por conta da pandemia da Covid-19, o novo coronavírus, o tempo em casa pode permitir a manifestação de uma das principais características do ser humano: a criatividade. Para quem não tem ideia de como começar a promover aprendizagens e brincadeiras criativas no contexto da quarentena, professores da Rede de Ensino de Olinda sugerem vivências que usam a aprendizagem criativa de uma abordagem pedagógica.

Exemplos de brincadeiras com a mão na massa podem ser relevantes e lúdicas; como fazer um teatro de sombras; criar placas sobre sentimentos, criar um museu com momentos marcantes da vida criança, ou até mesmo uma cápsula do tempo com mensagens para seu eu do futuro e usar objetos comuns como instrumentos musicais são apenas algumas das possibilidades. Segundo o professor de Educação Física, Pedro Botelho, mais do que criar e inovar, a criatividade é a habilidade de costurar diferentes conhecimentos e ligar informações aparentemente desconectadas, que surgem aos milhões a cada milésimo de segundo no acelerado mundo atual.

“Possibilite espaços para essa criança conhecer, experimentar e dialogar com contextos, histórias, pessoas, lugares e posições diferentes. Valorize e apresente diversas fontes e saberes”, afirma Pedro.

O professor sugere que nesta quarentena, jogos, como xadrez, quebra-cabeças transformam o tempo em casa em experiências de aprendizagem. E para quem não gosta de jogos, as atividades manuais e artísticas também são de grande valia, como pinturas, colar os desenhos com fita crepe e fazer seu mural. “E se quiser pintar a parede mesmo, será que não dá mesmo para liberar um cantinho? Como tudo na vida, vamos analisar o custo benefício de permitir que a criança que quer se manifestar fisicamente possa pintar e o custo de passar uma tinta branca num cantinho de parede”, sugere.

Professores sugerem brincadeiras em casa durante quarentena do coronavírus | 2

